

# Banco Industrial do Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das  
Demonstrações Financeiras  
Intermediárias  
Trimestre findo em  
31 de março de 2021**

## **BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2021**

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (“Banco ou “BIB”) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias, Individuais e Consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

#### **Perfil de Atuação**

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 100,6% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 14,2%.

#### **Desempenho**

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 18,1 milhões no primeiro trimestre de 2021, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 12,0% . O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 614,9 milhões.

#### **Crédito**

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4.094,6 milhões, representando aumento de 36,3% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 4.226,0 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,0% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market*, encerrou o trimestre com um volume de R\$ 3.584,2 milhões, conforme nota explicativa nº 7. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 510,3 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

## Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 4.609,3 milhões no final do período, representando crescimento de 47,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 3.551,5 milhões, representando crescimento de 65,2% em relação ao mesmo período de 2020.

## Governança Corporativa

**Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e

submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos:** Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes as referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

## **Recursos Humanos**

O Banco Industrial do Brasil encerrou o período com 283 colaboradores, incluindo 1 menor aprendiz, 4 através de programa social e 36 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

## **Ratings**

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba3 (Global) / A2 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 (-) / *Disclosure*: Excelente

## **Relacionamento com os Auditores**

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Acionista e ao Conselho de Administração do  
Banco Industrial do Brasil S.A  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Industrial do Brasil S.A ("Banco") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o períodos de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 31 de março de



2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

São Paulo, 11 de junho de 2021.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
Ativo		03.2021	12.2020	03.2021	12.2020
Disponibilidades	4	47.198	99.193	47.346	99.334
Instrumentos financeiros		5.265.289	4.695.049	5.265.710	4.695.483
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	700.001	418.494	700.001	418.494
Títulos e valores mobiliários	6	159.484	132.805	159.484	132.805
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	85	-	85
Operações de créditos	8	3.706.866	3.771.732	3.706.866	3.771.732
Outros instrumentos financeiros	12	698.938	371.933	699.359	372.367
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(43.900)	(39.382)	(43.900)	(39.382)
Ativos fiscais correntes e diferidos	13	64.151	59.937	64.151	59.937
Outros Ativos	14	151.359	159.340	151.359	159.340
Investimentos em participações em Controladas	15	8.695	8.519	1.399	1.251
Imobilizado de uso	16	61.060	60.800	61.060	60.800
(-) Depreciações e amortizações	16	(9.756)	(8.959)	(9.756)	(8.959)
TOTAL DO ATIVO		5.544.096	5.034.497	5.537.369	5.027.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controlador		Consolidado	
Passivo		03.2021	12.2020	03.2021	12.2020
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		4.788.117	4.264.794	4.780.669	4.257.378
Instituições financeiras	17	1.817.466	1.627.642	1.812.685	1.622.879
Outros clientes	17	2.799.275	2.635.007	2.796.608	2.632.354
Instrumentos financeiros derivativos	7	325	283	325	283
Outros passivos instrumentos financeiros passivos	11	171.051	1.862	171.051	1.862
Provisões		94.898	91.944	95.179	92.225
Contingencias	18	94.220	91.257	94.501	91.538
Outras	18	678	687	678	687
Obrigações fiscais diferidas		310	312	310	312
Outros passivos	19	45.911	84.609	46.333	85.033
Patrimônio líquido		614.860	592.838	614.878	592.856
Capital social	20	386.077	386.077	386.077	386.077
Reservas de lucros	20	241.599	219.736	241.599	219.736
Outros resultados abrangentes		(12.816)	(12.975)	(12.816)	(12.975)
Participação de minoritários		-	-	18	18
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.544.096	5.034.497	5.537.369	5.027.804



## Banco Industrial do Brasil S.A.

### Demonstrações de resultados

Períodos findo em em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		03.2021	03.2020	03.2021	03.2020
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>168.641</b>	<b>226.597</b>	<b>168.641</b>	<b>226.597</b>
Operações de crédito	8f	94.869	100.413	94.869	100.413
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	6.541	8.161	6.541	8.161
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	17.746	30.623	17.746	30.623
Resultado de operações de câmbio	11	49.485	87.400	49.485	87.400
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(95.815)</b>	<b>(173.661)</b>	<b>(95.754)</b>	<b>(173.564)</b>
Operações de captação no mercado	17c	(24.993)	(23.010)	(24.932)	(22.913)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(70.822)	(150.651)	(70.822)	(150.651)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>72.826</b>	<b>52.936</b>	<b>72.887</b>	<b>53.033</b>
<b>Provisão para perdas</b>		<b>(8.641)</b>	<b>(5.873)</b>	<b>(8.641)</b>	<b>(5.873)</b>
Operações de créditos	9	(8.641)	(5.873)	(8.641)	(5.873)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(28.896)</b>	<b>(24.279)</b>	<b>(28.950)</b>	<b>(24.364)</b>
Receitas de prestação de serviços		2.326	2.496	2.797	2.962
Receitas de tarifas bancárias		1.511	1.864	1.511	1.864
Resultado de participações em controladas	15	28	51	-	-
Despesas de pessoal	21	(15.589)	(15.265)	(15.927)	(15.606)
Outras despesas administrativas	22	(9.980)	(8.701)	(10.056)	(8.775)
Despesas tributárias	23	(5.211)	(3.994)	(5.296)	(4.079)
Outras receitas/despesas operacionais	24	(1.981)	(730)	(1.979)	(730)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		<b>35.289</b>	<b>22.784</b>	<b>35.296</b>	<b>22.796</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13	<b>(17.239)</b>	<b>(8.435)</b>	<b>(17.246)</b>	<b>(8.447)</b>
Provisão para imposto de renda		(11.501)	(4.917)	(11.505)	(4.924)
Provisão para contribuição social		(9.361)	(3.535)	(9.364)	(3.540)
Ativo fiscal diferido		3.623	17	3.623	17
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>18.050</b>	<b>14.349</b>	<b>18.050</b>	<b>14.349</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - RS</b>		<b>101,49</b>	<b>82,93</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Industrial do Brasil S.A.

### Demonstrações de resultados abrangente

**Períodos findo em em 31 de março de 2021 e 2020**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>03.2020</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>18.050</u>	<u>14.349</u>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado</b>	159	(937)
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(1.311)	(8.257)
Impostos sobre valor justo	589	5.499
Variação cambial sobre agência Bahamas	<u>881</u>	<u>1.821</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>18.209</u></u>	<u><u>13.412</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Industrial do Brasil S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findo em em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Reserva de Lucros									
Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Capital a realizar	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019									
	372.222	-	-	73	26.421	155.585	(13.817)	-	540.484
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos									
							(937)		(937)
Lucro líquido									
	-	-	-	-	-	-	-	14.349	14.349
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	20b	-	-	-	717	-	-	(717)	-
Reservas Estatutárias	20b	-	-	-	-	10.632	-	(10.632)	-
Remuneração do capital próprio	20c	-	-	-	-	-	-	(3.000)	(3.000)
Saldos em 31 de março de 2020									
	372.222	-	-	73	27.138	166.217	(14.754)	-	550.896
Mutações no período									
	-	-	-	-	717	10.632	(937)	-	10.412
Saldos em 31 de dezembro de 2020									
	372.222	16.300	(2.445)	73	29.619	190.044	(12.975)	-	592.838
Ajuste JCP									
						9.813			9.813
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos									
							159		159
Lucro líquido									
	-	-	-	-	-	-	-	18.050	18.050
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	20b	-	-	-	902	-	-	(902)	-
Reservas Estatutárias	20b	-	-	-	-	11.148	-	(11.148)	-
Remuneração do capital próprio	20c	-	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Saldos em 31 de março de 2021									
	372.222	16.300	(2.445)	73	30.521	211.005	(12.816)	-	614.860
Mutações no período									
	-	-	-	-	902	11.148	159	-	22.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Períodos findo em em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controlador		Consolidado	
	03.2021	03.2020	03.2021	03.2020
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>30.580</b>	<b>21.640</b>	<b>30.608</b>	<b>21.691</b>
Lucro líquido do período	18.050	14.349	18.050	14.349
Depreciações / amortizações	797	351	797	351
Resultado de participações em controladas	(28)	(51)	-	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.641	5.873	8.641	5.873
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	159	(937)	159	(937)
Provisões	2.963	2.045	2.963	2.045
Impostos diferidos	(2)	10	(2)	10
<b>Varição em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>	<b>(297.700)</b>	<b>(339.221)</b>	<b>(297.687)</b>	<b>(339.431)</b>
Titulos e Valores Mobiliários	(26.679)	(47.448)	(26.679)	(47.448)
Instrumentos financeiros derivativos	85	1.508	85	1.508
Operação de Crédito	60.743	(257.743)	60.743	(257.743)
Outros instrumentos financeiros	(327.005)	(32.481)	(326.992)	(32.481)
Ativos fiscais correntes e diferidos	(4.214)	(2.274)	(4.214)	(2.274)
Outros ativos	(630)	(783)	(630)	(993)
<b>Varição em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>	<b>484.616</b>	<b>315.338</b>	<b>484.582</b>	<b>315.768</b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros	523.323	340.238	523.289	340.427
Outros passivos	(20.143)	(14.860)	(20.143)	(14.619)
Impostos sobre lucro	(18.564)	(10.040)	(18.564)	(10.040)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais</b>	<b>217.496</b>	<b>(2.243)</b>	<b>217.503</b>	<b>(1.972)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>8.203</b>	<b>11.291</b>	<b>8.203</b>	<b>11.291</b>
Aquisição de investimentos	(148)	(102)	(148)	(102)
Alienação de bens não de uso	8.611	11.415	8.611	11.415
Aquisição de Imobilizado de uso	(260)	(22)	(260)	(22)
<b>Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>3.813</b>	<b>(3.000)</b>	<b>3.813</b>	<b>(3.000)</b>
Remuneração de capital próprio	(6.000)	(3.000)	(6.000)	(3.000)
Ajuste JCP	9.813	-	9.813	-
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>229.512</b>	<b>6.048</b>	<b>229.519</b>	<b>6.319</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	517.687	365.770	517.828	365.837
No fim do período	747.199	371.818	747.347	372.156
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>229.512</b>	<b>6.048</b>	<b>229.519</b>	<b>6.319</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/200 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração em 11 de junho de 2021.

#### ***a. Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas***

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2021	12.2020
<b>Participação direta:</b>			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (IB DTVM)	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda (IB Créditos).	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas foi realizado a consolidação dos saldos da agência Bahamas.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

***b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias são os seguintes:

***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

***b. Caixa e equivalentes de caixa***

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

***c. Estimativas contábeis***

A elaboração de Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

***d. Moeda funcional e de apresentação***

As Demonstrações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período.

#### **e. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### **f. Ativos**

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

##### **Títulos e valores Mobiliários**

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

- **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações Financeiras Intermediárias em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização foi válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada



nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Provisões para redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

- **Investimentos em participações em controladas**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações Financeiras Intermediárias individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

#### **g. Passivos**

- **Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

- **Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

#### ***h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

- **Ativos contingentes** Não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18);e
- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

#### ***i. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social. Em 01 de março de 2021, foi publicado a Medida Provisória nº 1.034 que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro. Para bancos de qualquer espécie a alteração da alíquota é de 20% para 25%, e para DTVM de 15 para 20%. As novas alíquotas serão válidas para os períodos de julho e dezembro de 2021. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

#### ***j. Avais e fianças***

Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a resolução do Bacen nº4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

**k. Resultado recorrente/não recorrente.**

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, “a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira”. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do banco no trimestre de 2021, no montante de R\$ 18.050 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

**4 Disponibilidades**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2021</u>	<u>12.2020</u>	<u>03.2021</u>	<u>12.2020</u>
Moeda Nacional	209	198	357	339
Moeda Estrangeira	46.989	98.995	46.989	98.995
<b>Total</b>	<b><u>47.198</u></b>	<b><u>99.193</u></b>	<b><u>47.346</u></b>	<b><u>99.334</u></b>

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**a. Aplicações no mercado aberto**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2021</u>	<u>12.2020</u>	<u>03.2021</u>	<u>12.2020</u>
<b>Até 30 dias</b>				
<b>Posição bancada</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	471.427	318.491	471.427	318.491
Letras do Tesouro Nacional	100.000	100.003	100.000	100.003
<b>Subtotal</b>	<b><u>571.427</u></b>	<b><u>418.494</u></b>	<b><u>571.427</u></b>	<b><u>418.494</u></b>
<b>Posição financiada</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	128.574	-	128.574	-
<b>Subtotal</b>	<b><u>128.574</u></b>	<b><u>=</u></b>	<b><u>128.574</u></b>	<b><u>=</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>700.001</u></b>	<b><u>418.494</u></b>	<b><u>700.001</u></b>	<b><u>418.494</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>700.001</u></b>	<b><u>418.494</u></b>	<b><u>700.001</u></b>	<b><u>418.494</u></b>

**b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

<b><u>Controlador e consolidado</u></b>				
	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Acumulado 2021</b>	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>Acumulado 2020</b>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	3.054	3.054	4.024	4.024
Posição financiada	106	106	282	282
Subtotal	<u>3.160</u>	<u>3.160</u>	<u>4.306</u>	<u>4.306</u>
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras*	<u>618</u>	<u>618</u>	<u>833</u>	<u>833</u>
<b><u>Total</u></b>	<b><u>3.778</u></b>	<b><u>3.778</u></b>	<b><u>5.139</u></b>	<b><u>5.139</u></b>

(\*) Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

**6 Títulos e valores mobiliários**

**a. Diversificação por tipo**

	<b><u>Controlador/Consolidado</u></b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		
<b>Carteira própria</b>	<u>113.634</u>	<u>91.383</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	10.598	17.996
Debêntures	18.049	16.468
Cotas de Fundos	1.558	1.557
Ações e Cotas	5.317	-
Títulos e Valores Mob. Exterior(i)	78.112	55.362
<b>Vinculados à operações compromissadas</b>	<u>8.730</u>	<u>11.926</u>
Debêntures	8.730	11.926
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<u>37.120</u>	<u>29.496</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	37.120	29.496
<b>Total</b>	<u>159.484</u>	<u>132.805</u>
Circulante	65.040	27.455
Não Circulante	94.444	105.350

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$12.664 (31/12/2020 – R\$12.017) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$65.448 (31/12/2020 – R\$43.345).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

**b. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Sem vencimento	6.875	1.557
Até 3 meses	257	2.223
A vencer entre 3 e 12 meses	57.908	23.675
A vencer entre 12 e 36 meses	40.071	68.980
A vencer entre 36 e 60 meses	12.656	11.845
A vencer entre 60 e 180 meses	28.135	11.196
Acima de 180 meses	13.582	13.329
Total da carteira	<u>159.484</u>	<u>132.805</u>
Circulante	65.040	27.455
Não Circulante	94.444	105.350

**c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
	<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>Disponíveis para Venda</b>
	<b>Controlador/Consolidado</b>	<b>Controlador/Consolidado</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.718	47.492
Cotas de Fundos	1.558	1.557
Debêntures	26.779	28.394
Títulos e Valores Mob. Exterior	78.112	55.362
Ações e Cotas	5.317	-
Total da carteira	<u>159.484</u>	<u>132.805</u>

**d. Valor de mercado dos títulos**

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

<b>03.2021</b>			
<b>Controlador/Consolidado</b>			
	<b>Valor de custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ajuste a mercado</b>
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	47.837	47.718	(119)
Debêntures (ii)	57.510	26.779	(30.731)
Cotas de Fundos (i)	1.558	1.558	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	76.366	78.112	1.746
Ações e Cotas (iii)	5.317	5.317	-
	<u>188.588</u>	<u>159.484</u>	<u>(29.104)</u>
<b>12.2020</b>			
<b>Controlador/Consolidado</b>			
	<b>Valor de custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ajuste a mercado</b>
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	47.606	47.492	(114)
Debêntures (ii)	58.050	28.394	(29.656)
Cotas de Fundos (i)	1.557	1.557	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	53.385	55.362	1.977
	<u>160.598</u>	<u>132.805</u>	<u>(27.793)</u>

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos e Valores Mobiliários Exterior e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.
- (ii) O valor de mercado das Debêntures, foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Está incluído nesse nível, os instrumentos de patrimônio (ações) de outra entidade.

## e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador/Consolidado			
	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.160	3.160	4.306	4.306
Rendas de aplicações moeda estrangeira	618	618	833	833
Títulos de renda fixa	2.761	2.761	3.008	3.008
Aplicações em fundos de investimentos	2	2	14	14
Total	<u>6.541</u>	<u>6.541</u>	<u>8.161</u>	<u>8.161</u>

## 7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

### Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

## a. Posição

### Operações de swap:

Controlador e consolidado				
03.2021				
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>314</u>	<u>576</u>	<u>(901)</u>	<u>(325)</u>
Total	<u>314</u>	<u>576</u>	<u>(901)</u>	<u>(325)</u>

Controlador e consolidado				
12.2020				
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>24.204</u>	<u>27.560</u>	<u>(27.758)</u>	<u>(198)</u>
Total	<u>24.204</u>	<u>27.560</u>	<u>(27.758)</u>	<u>(198)</u>

### Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	03.2021		12.2020	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	1.741.779	-	1.769.771
Moeda	<u>182.704</u>	<u>11.394</u>	<u>165.175</u>	<u>38.975</u>
	<u>182.704</u>	<u>1.753.173</u>	<u>165.175</u>	<u>1.808.746</u>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.



**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

<b>Controlador e Consolidado</b>				
<b>03.2021</b>				
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>Total</b>
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(63)	(179)	(83)	(325)
Mercado futuro:				
Posição comprada	98.863	83.841	-	182.704
Posição vendida	987.510	642.002	123.661	1.753.173

<b>Controlador e Consolidado</b>				
<b>12.2020</b>				
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>Total</b>
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	36	(174)	(60)	(198)
Mercado futuro:				
Posição comprada	77.836	87.339	-	165.175
Posição vendida	1.244.599	564.147	-	1.808.746

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos**

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Letras do Tesouro Nacional	34.357	26.747
Cartas de Fiança	25.000	25.000
<b>Total</b>	<u>59.357</u>	<u>51.747</u>

**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Acumulado 2021</b>
Operações de Swap	(95)	(95)
Contratos futuros	<u>17.841</u>	<u>17.841</u>
<b>Total</b>	<b><u>17.746</u></b>	<b><u>17.746</u></b>

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>Acumulado 2020</b>
Operações de Swap	(4)	(4)
Contratos futuros	<u>30.627</u>	<u>30.627</u>
<b>Total</b>	<b><u>30.623</u></b>	<b><u>30.623</u></b>

**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1- Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

## I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2021 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<b>Operação / Carteira protegida</b>	<b>Risco</b>	<b>Instrumento financeiro derivativo</b>	<b>Montante da carteira protegida</b>	<b>Posição (a)</b>
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	171.310	(160.335)	10.975
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(1.741.779)	2.644.582	902.803
<b>Total</b>		<b>(1.570.469)</b>	<b>2.484.247</b>	<b>913.778</b>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

## II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(7)	(180)	(359)
	Dívida (risco aumento US\$)	46	1.135	2.248
	Efeito Líquido	39	955	1.889
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	205	5.079	10.069
	Créditos (risco aumento Selic)	(2.047)	(49.022)	(94.005)
	Efeito Líquido	(1.842)	(43.943)	(83.936)
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>(1.803)</b>	<b>(42.988)</b>	<b>(82.047)</b>

## III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	10.975	39	955	1.889
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	902.803	(1.842)	(43.943)	(83.936)
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>913.778</b>	<b>(1.803)</b>	<b>(42.988)</b>	<b>(82.047)</b>

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

## 8 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio

### a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado	
	03.2021	12.2020
Setor privado:		
Contas garantidas	88.419	107.768
Financiamento em moedas estrangeiras	312.521	285.721
BNDES	103	459
Capital de giro	1.626.343	1.623.188
Vendor	11.372	12.437
Direitos Creditórios	2.105	1.310
Crédito Consignado	510.334	471.035
CDC Equipamentos	3.960	3.467
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	379.974	239.227
Rendas a receber adiantamentos concedidos(*)	7.712	9.015
Devedores por compra de valores e bens	45.694	36.080
Compra de Ativos(**)	1.106.015	1.230.267
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>4.094.552</u>	<u>4.019.974</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(43.900)</u>	<u>(39.382)</u>
Total Geral	<u>4.050.652</u>	<u>3.980.592</u>
Circulante	<u>2.808.173</u>	<u>2.662.605</u>
Não Circulante	<u>1.242.479</u>	<u>1.317.987</u>

(\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 10).

(\*\*) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas e etc. Nas operações de FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

**b. Diversificação por atividade**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Setor privado:		
Indústria	773.376	680.856
Comércio	1.421.645	1.546.326
Intermediários financeiros	1.822	358
Serviços	1.220.239	1.161.393
Pessoas físicas	<u>677.470</u>	<u>631.041</u>
Total da carteira	<u>4.094.552</u>	<u>4.019.974</u>

**c. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Setor privado:		
Vencidas	100.052	109.638
A vencer em até 3 meses	1.372.187	1.225.387
A vencer entre 3 e 12 meses	1.366.368	1.353.923
A vencer entre 12 e 36 meses	931.899	1.008.699
A vencer entre 36 e 60 meses	214.384	230.823
A vencer acima de 60 meses	<u>109.662</u>	<u>91.504</u>
Total da carteira	<u>4.094.552</u>	<u>4.019.974</u>

**d. Cessão de crédito**

Durante o primeiro trimestre de 2021 foram cedidas operações de créditos sem coobrigação no montante de R\$16.464 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$11.525, que geraram uma perda no montante de R\$4.939 (durante o exercício de 2020 foram cedidas operações de créditos sem coobrigação no montante de R\$1.580 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$538, que geraram uma despesa no montante de R\$1.042).

**e. Concentração do crédito**

	<b>03.2021</b>		<b>12.2020</b>	
	<b>Risco</b>	<b>% do total</b>	<b>Risco</b>	<b>% do total</b>
Maior devedor	108.314	2,67%	116.987	2,91%
10 maiores devedores	681.120	16,79%	646.707	16,09%
20 maiores devedores	974.836	24,02%	952.152	23,69%
50 maiores devedores	1.543.713	38,04%	1.536.534	38,22%
100 maiores devedores	2.093.462	51,59%	2.100.122	52,24%

**f. Resultado das operações de crédito**

	Controlador e Consolidado			
	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	62.083	62.083	55.148	55.148
Rendas de financiamentos	6	6	53	53
Rendas de títulos descontados	22.460	22.460	17.397	17.397
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.075	5.075	2.990	2.990
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	14.441	14.441	24.825	24.825
Despesa de cessão de crédito	(9.196)	(9.196)	-	-
Total de receitas com operações de crédito	<u>94.869</u>	<u>94.869</u>	<u>100.413</u>	<u>100.413</u>

**9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador / Consolidado	
	1º trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Saldo no início do trimestre	(39.382)	(40.680)
Constituição de provisão	(8.641)	(5.873)
Baixa para prejuízo	<u>4.123</u>	<u>7.543</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>(43.900)</u>	<u>(39.010)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado					
03.2021					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa Total
		Curso Normal	Atraso	Total	
AA	0,0	2.901.931	-	2.901.931	-
A	0,5	827.435	-	827.435	4.137
B	1,0	220.761	6.736	227.497	2.275

C	3,0	27.316	7.834	35.150	1.054
D	10,0	4.887	46.141	51.028	5.102
E	30,0	8.782	3.597	12.379	3.713
F	50,0	463	10.498	10.961	5.480
G	70,0	242	19.863	20.105	14.073
H	100,0	<u>2.683</u>	<u>5.383</u>	<u>8.066</u>	<u>8.066</u>
Total da carteira		<u>3.994.500</u>	<u>100.052</u>	<u>4.094.552</u>	<u>43.900</u>

**Controlador e Consolidado**  
**12.2020**

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	2.452.555	-	2.452.555	-
A	0,5	1.159.648	-	1.159.648	5.798
B	1,0	249.400	3.175	252.575	2.525
C	3,0	32.336	4.821	37.157	1.114
D	10,0	7.207	53.002	60.209	6.020
E	30,0	5.981	39.156	45.137	13.541
F	50,0	419	2.707	3.126	1.563
G	70,0	655	1.829	2.484	1.738
H	100,0	<u>2.135</u>	<u>4.948</u>	<u>7.083</u>	<u>7.083</u>
Total da carteira		<u>3.910.336</u>	<u>109.638</u>	<u>4.019.974</u>	<u>39.382</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$5.075 no 1º trimestre de 2021 (R\$10.540 no exercício de 2020). Foram renegociados créditos no montante de R\$30.140 no 1º trimestre de 2021 (R\$141.711 no exercício de 2020). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

## 10 Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

### Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	03.2021	12.2020
Serviços de Compensação	1.748	-
Compulsório sobre depósito à vista	1.375	1.769
Compulsório micro créditos	2.345	2.341
Circulante (Ne12)	<u>5.468</u>	<u>4.110</u>

## 11 Outros Instrumentos financeiros - Carteira de câmbio

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
<b>Ativo – Outros instrumentos financeiros (ne11)</b>		
Câmbio comprado a liquidar	499.648	251.528
Direitos sobre venda de câmbio	85.196	1.995
Adiantamento em moeda nacional recebido	-	(1.995)
Rendas a receber	<u>7.712</u>	<u>9.015</u>
	<u>592.556</u>	<u>260.543</u>
<b>Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	85.628	1.862
Obrigações por compra de câmbio	465.397	239.227
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(323.551)	(178.389)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(56.423)</u>	<u>(60.838)</u>
	<u>171.051</u>	<u>1.862</u>

	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>
	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Acumulado 2021</b>	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>Acumulado 2020</b>
<b>Resultado de câmbio</b>				
Rendas de câmbio	51.182	51.182	89.367	89.367
Despesas de câmbio	<u>(1.697)</u>	<u>(1.697)</u>	<u>(1.967)</u>	<u>(1.967)</u>
<b>Total</b>	<u>49.485</u>	<u>49.485</u>	<u>87.400</u>	<u>87.400</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$53.339 em 31 de março de 2021 (R\$21.027 em 31 de dezembro de 2020), estão registradas em contas de compensação.

## 12 Outros instrumentos financeiros

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Carteira de câmbio	592.556	260.543	592.556	260.543
Rendas a receber	284	239	284	239
Devedores por depósito em garantia	84.775	84.473	84.775	84.473
Imposto de renda a compensar	10.187	20.182	10.286	20.324
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores Diversos – País / exterior	3.388	110	3.526	205
Adiantamentos e antecipações	1.863	1.858	1.874	1.883
Créditos vinculados (Ne10)	5.468	4.110	5.468	4.110
Diversos	146	147	319	319
<b>TOTAL</b>	<u>698.938</u>	<u>371.933</u>	<u>699.359</u>	<u>372.367</u>



	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Circulante	614.163	287.460	614.584	287.894
Não Circulante	84.775	84.473	84.775	84.473

### 13 Créditos tributários – controlador/consolidado

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Para fins de consolidado, em 31 de março de 2021 não foram constituídos crédito tributário na IB DTVM decorrente de prejuízo fiscal no valor de R\$612 (31/12/2020 – R\$612).

#### a. Natureza e origem dos créditos tributários

	<b>03.2021</b>			<b>12.2020</b>		
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>Total</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>Total</b>
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.773	11.018	24.791	12.457	9.964	22.421
Marcação a mercado de papéis	7.276	5.821	13.097	6.948	5.558	12.506
Passivo contingente	<u>15.064</u>	<u>11.199</u>	<u>26.263</u>	<u>14.368</u>	<u>10.642</u>	<u>25.010</u>
<b>Total</b>	<u><b>36.113</b></u>	<u><b>28.038</b></u>	<u><b>64.151</b></u>	<u><b>33.773</b></u>	<u><b>26.164</b></u>	<u><b>59.937</b></u>

#### b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2021 é a seguinte:

<b>Exercícios</b>	<b>Expectativa de realização por exercício</b>	<b>Valor presente (i)</b>
2021	16.147	15.661
2022	4.199	3.910
2023	1.461	1.306
2024	1.461	1.254
2025	<u>40.883</u>	<u>33.691</u>
	<u><b>64.151</b></u>	<u><b>55.822</b></u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2021 (0,34% a.m.).

**c. Movimentação dos créditos tributários no período**

	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Saldo no início no período	59.937	47.681
Constituição no período	5.222	20.995
Reversão/realização no período	<u>(1.008)</u>	<u>(8.739)</u>
Saldo no fim no período	<u>64.151</u>	<u>59.937</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>10,43%</u>	<u>10,11%</u>

**d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)**

	<b>03.2021</b>		<b>03.2020</b>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
Lucro líquido antes da tributação	35.289	35.289	22.784	22.784
Remuneração do capital (JCP)	<u>(6.000)</u>	<u>(6.000)</u>	<u>(3.000)</u>	<u>(3.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	29.289	29.289	19.784	19.784
<b>Adições/exclusões</b>	<u>8.098</u>	<u>8.098</u>	<u>399</u>	<u>399</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(239)	(239)	309	309
Créditos baixados como prejuízo	(3.181)	(3.181)	(7.171)	(7.171)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.447	8.447	5.468	5.468
Passivos contingentes, cíveis/trabalhistas e fiscal	2.784	2.784	1.741	1.741
Ajuste valor de mercado	5	5	(22)	(22)
Lucro exterior	211	211	-	-
Outras inclusões/exclusões	71	71	74	74
Base de cálculo	37.387	37.387	20.183	20.183
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS) – a partir de março/2020 20% (CS)	5.608	<u>7.477</u>	3.027	<u>3.530</u>
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	<u>3.733</u>		<u>2.012</u>	
Incentivos fiscais	(233)	-	(127)	-
IR/CS Diferidos	(1)	-	5	<u>5</u>
Processos IR/CS Dez./2020	2.394	1.884	-	-
Imposto de renda/contribuição social	11.501	9.361	4.917	3.535

## 14 Outros Ativos

### a. Bens não de uso próprio

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b><u>03.2021</u></b>	<b><u>12.2020</u></b>
Imóveis	<u>149.575</u>	<u>158.186</u>
Total	<u>149.575</u>	<u>158.186</u>
Circulante	7.264	5.365
Não circulante	142.310	152.821

### b. Despesas antecipadas

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b><u>03.2021</u></b>	<b><u>12.2020</u></b>
Comissão e Prêmios	25	26
Despesas antecipadas (i)	<u>1.759</u>	<u>1.128</u>
Total	<u>1.784</u>	<u>1.154</u>
Circulante	1.579	755
Não circulante	205	399

- (i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

## 15 Investimentos em controladas e coligadas

		<b>03.2021</b>		
Informações s/ Investimentos	<b>IB DTVM</b>	<b>IB Créditos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.782	2.499		
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	(4)	32		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	(4)	32		28
Valor Contábil dos Investimentos	4.765	2.531	1.399(*)	8.695

Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Operações realizadas em Controladas (**)				
Ativo :				
Disponibilidades	31	155		186
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.758	-		4.758
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.653		2.653
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	23	13		36
Rendas de Prestação de Serviço	25	471		496

## 12.2020

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.805	2.385		
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	(7)	280		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	(7)	280		273
Valor Contábil dos Investimentos	4.769	2.499	1.251(*)	8.519
Operações realizadas em Controladas (**)				
Ativo :				
Disponibilidades	25	152		177
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.745	-		4.745
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.634		2.634
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	130	63		193
Rendas de Prestação de Serviço	50	1.873		1.923

(\*) Investimento para incentivo fiscais, títulos patrimoniais, ações e cotas e obras de arte

(\*\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

## 16 Imobilizado de uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/Consolidado			
		03.2021		12.2020	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	6.033	(3.982)	6.033	(3.922)

<b>Subtotal</b>		<b>27.592</b>	<b>(3.982)</b>	<b>27.592</b>	<b>(3.922)</b>
Móveis e equipamentos	10	2.235	(1.504)	2.117	(1.478)
Sistema de comunicação	20	373	(273)	373	(271)
Sistema de processamento de dados	20	3.078	(2.842)	2.936	(2.828)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves/Veículos	20	27.711	(1.084)	27.711	(389)
<b>Subtotal</b>		<b>33.468</b>	<b>(5.774)</b>	<b>33.208</b>	<b>(5.037)</b>
<b>Total</b>		<b><u>61.060</u></b>	<b><u>(9.756)</u></b>	<b><u>60.800</u></b>	<b><u>(8.959)</u></b>

## 17 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e Outros clientes

### a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	03.2021	12.2020	03.2021	12.2020
Depósitos à vista	157.771	106.404	157.734	106.367
Depósitos interfinanceiros	401.863	406.434	397.106	401.689
Depósitos a prazo	1.735.906	1.836.917	1.733.252	1.834.283
Operações compromissadas	137.250	12.712	137.250	12.712
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.421.184	1.199.963	1.421.184	1.199.963
Empréstimos no exterior (**)	379.463	338.827	379.463	338.827
Obrigações por repasses no País (***)	103	458	103	458
Obrigações por repasses no exterior (****)	376.470	342.171	376.470	342.171
Outros recursos	<u>6.731</u>	<u>18.763</u>	<u>6.731</u>	<u>18.763</u>
Total	<u>4.616.741</u>	<u>4.262.649</u>	<u>4.609.293</u>	<u>4.255.233</u>

(\*) Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$524.262 (31/12/2020 – R\$520.987) com garantia via recebíveis da instituição financeira e Letras Financeiras R\$552.646 (31/12/2020 – R\$ R\$386.582), Letras de Crédito Imobiliário R\$75.076 (31/12/2020 – R\$81.546), e Letras de Crédito do Agronegócio R\$269.200 (31/12/2020 - R\$210.848).

(\*\*) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até março de 2022.

(\*\*\*) Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

(\*\*\*\*) Em 01 de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US\$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos, (IFC + MCPP) que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019 e 2020; 2) empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de

2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH) um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 8 anos. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, recebemos mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Os recursos das três linhas com o DEG, são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

#### **b. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Sem vencimento	157.771	106.404	157.734	106.367
A vencer em até 3 meses	1.065.132	957.153	1.064.811	957.009
A vencer entre 3 e 12 meses	1.682.593	1.875.490	1.677.299	1.869.892
A vencer entre 12 e 36 meses	1.515.678	1.143.321	1.513.882	1.141.684
A vencer entre 36 e 60 meses	178.475	149.184	178.475	149.184
A vencer entre 60 e 180 meses	17.092	31.097	17.092	31.097
Total	<u>4.616.741</u>	<u>4.262.649</u>	<u>4.609.293</u>	<u>4.255.233</u>

#### **c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Acumulado 2021</b>	<b>1º Trimestre 2021</b>	<b>Acumulado 2021</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	2.823	2.823	2.800	2.800
Depósitos a prazo	13.494	13.494	13.456	13.456
Captações no mercado aberto	258	258	258	258
Letras de crédito do agronegócio	1.372	1.372	1.372	1.372
Letras de créditos imobiliários	401	401	401	401
Letras financeiras	5.696	5.696	5.696	5.696
Outros	<u>949</u>	<u>949</u>	<u>949</u>	<u>949</u>
Subtotal	<u>24.993</u>	<u>24.993</u>	<u>24.932</u>	<u>24.932</u>
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>				
Despesa obrigações banqueiro exterior	34.263	34.263	34.263	34.263
Obrigações por repasses no País	3	3	3	3
Obrigações por repasses no exterior	<u>36.556</u>	<u>36.556</u>	<u>36.556</u>	<u>36.556</u>
Subtotal	<u>70.822</u>	<u>70.822</u>	<u>70.822</u>	<u>70.822</u>
Total	<u>95.815</u>	<u>95.815</u>	<u>95.754</u>	<u>95.754</u>

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>Acumulado 2020</b>	<b>1º Trimestre 2020</b>	<b>Acumulado 2020</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	2.623	2.623	2.575	2.575
Depósitos a prazo	13.850	13.850	13.801	13.801
Captações no mercado aberto	291	291	291	291
Letras de créditos do agronegócio	149	149	149	149
Letras de créditos imobiliários	1.111	1.111	1.111	1.111
Letras financeiras	4.511	4.511	4.511	4.511
Outros	<u>475</u>	<u>475</u>	<u>475</u>	<u>475</u>
Subtotal	<u>23.010</u>	<u>23.010</u>	<u>22.913</u>	<u>22.913</u>
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>				
Despesa obrigações banqueiro exterior	69.570	69.570	69.570	69.570
Obrigações por repasses no País	32	32	32	32
Obrigações por repasses no exterior	<u>81.049</u>	<u>81.049</u>	<u>81.049</u>	<u>81.049</u>
Subtotal	<u>150.651</u>	<u>150.651</u>	<u>150.651</u>	<u>150.651</u>
Total	<u>173.661</u>	<u>173.661</u>	<u>173.564</u>	<u>173.564</u>

## 18 Provisões

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”. Os processos de natureza fiscal e trabalhista segue as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculado pela média histórica das perdas e ganhos ocorridos nos últimos 3 anos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 25 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 5.987.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

## **b. Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<b>Controlador</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Provisão para Contingências	<u>94.220</u>	<u>91.257</u>
Trabalhistas	13.371	11.808
Outras contingências fiscais (*)	69.823	69.645
Cíveis (**)	11.026	9.804
<b>Consolidado</b>		
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
Provisão para Contingências	<u>94.501</u>	<u>91.538</u>
Trabalhistas	13.652	12.089
Outras contingências fiscais (*)	69.823	69.645
Cíveis (**)	11.026	9.804

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$131.490 (R\$137.015 em 31 de dezembro de 2020).

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
<b>Garantias Prestadas</b>		
Vinculados a licitações, leilões	5.033	3.454
Fornecimento de mercadorias	19.571	21.294
Processos judiciais	66.223	65.910
Fianças bancárias	<u>40.663</u>	<u>46.357</u>
<b>Total</b>	131.490	137.015
<b>Provisão para garantias prestadas</b>		
Fornecimento de mercadorias	185	185
Processos judiciais	325	323
Fianças bancárias	<u>168</u>	<u>179</u>
<b>Total</b>	678	687



**c. Movimentação das provisões**

	Controlador				
	12.2020	03.2021			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	91.257	2.785	=	178	94.220
Trabalhistas	11.808	1.563	-	-	13.371
Outras cont. fiscais	69.645	-	-	178	69.823
Cíveis	9.804	1.222	-	-	11.026
Provisão p/ garantias prestadas	687	(9)	-	-	678
<b>Total Provisão</b>	<b>91.944</b>	<b>2.776</b>	<b>=</b>	<b>178</b>	<b>94.898</b>

	Controlador				
	12.2019	12.2020			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	62.622	18.291	(64)	10.408	91.257
Trabalhistas	6.588	5.220	-	-	11.808
Outras cont. fiscais	48.857	10.380	-	10.408	69.645
Cíveis	7.177	2.691	(64)	-	9.804
Provisão p/ garantias prestadas	724	121	(158)	-	687
<b>Total Provisão</b>	<b>63.346</b>	<b>18.412</b>	<b>(222)</b>	<b>10.408</b>	<b>91.944</b>

	Consolidado				
	12.2020	03.2021			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para contingências	91.538	2.785	=	178	94.501
Trabalhistas	12.089	1.563	-	-	13.652
Outras cont. fiscais	69.645	-	-	178	69.823
Cíveis	9.804	1.222	-	-	11.026
Provisão p/ garantias prestadas	687	(9)	-	-	678
<b>Total Provisão</b>	<b>92.225</b>	<b>2.776</b>	<b>=</b>	<b>178</b>	<b>95.179</b>

	Consolidado				
	12.2019	12.2020			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para contingências	<u>62.903</u>	<u>18.291</u>	<u>(64)</u>	<u>10.408</u>	<u>91.538</u>
Trabalhistas	6.869	5.220	-	-	12.089
Outras cont. fiscais	48.857	10.380	-	10.408	69.645
Cíveis	7.177	2.691	(64)	-	9.804
Provisão p/ garantias prestadas	724	121	(158)	-	687
<b>Total Provisão</b>	<b><u>63.627</u></b>	<b><u>18.412</u></b>	<b><u>(222)</u></b>	<b><u>10.408</u></b>	<b><u>92.225</u></b>

## 19 Outros passivos

	Controlador		Consolidado	
	03.2021	12.2020	03.2021	12.2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.435	34	1.435	34
Sociais e estatutárias	4.615	5.963	4.615	5.963
Fiscais e previdenciárias	<u>26.187</u>	<u>46.454</u>	<u>26.265</u>	<u>46.583</u>
Tributos sobre lucros a pagar	20.864	39.428	20.871	39.483
Impostos e Contribuições a recolher	5.323	7.026	5.394	7.100
Negociação e intermediação de valores	3.609	366	3.609	366
Provisão para pagamentos a efetuar	5.872	10.275	5.936	10.332
Credores diversos – país / exterior	3.196	20.393	3.476	20.631
Diversas	997	<u>1.124</u>	997	<u>1.124</u>
Total	<u>45.911</u>	<u>84.609</u>	<u>46.333</u>	<u>85.033</u>
Circulante	<u>45.911</u>	<u>84.609</u>	<u>46.333</u>	<u>85.033</u>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social de R\$386.077 (31/12/2020 – R\$386.077) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 118.072.551 ordinárias, pelo valor nominal de R\$3,269835 e 59.776.916 preferenciais, pelo valor nominal de R\$6,458642. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Em 30 de dezembro de 2020 conforme AGE foi efetuado aumento de Capital no montante de R\$16.300, Capital a integralizar no montante de R\$2.445. O processo está em análise no Banco Central do Brasil aguardando homologação.

## **b. Reservas**

### ***Reserva de lucro - Reserva legal***

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de março de 2021 foi de R\$902 (31/12/2020 – R\$3.198). O saldo da reserva legal em 31 de março de 2021 atingiu o montante de R\$30.521 (31/12/2020 – R\$29.619).

### ***Retenção de lucros – Reservas estatutária***

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de março de 2021 foi de R\$20.961 (31/12/2020 – R\$34.459). O saldo da reserva estatutária em 31 de março de 2021, que inclui o ajuste da JCP de R\$9.813 atingiu o montante de R\$211.005 (31/12/2020 – R\$190.044).

## **c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Durante o primeiro trimestre de 2021, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$6.000 (R\$26.300 distribuídos no exercício 2020).

## **21 Despesas de pessoal**

<b>03.2021</b>				
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.360	1.360	1.360	1.360
Benefícios (i)	2.974	2.974	3.053	3.053
Encargos Sociais	2.630	2.630	2.697	2.697
Proventos	8.561	8.561	8.753	8.753
Outros	<u>64</u>	<u>64</u>	<u>64</u>	<u>64</u>
<b>Total</b>	<b><u>15.589</u></b>	<b><u>15.589</u></b>	<b><u>15.927</u></b>	<b><u>15.927</u></b>
<b>03.2020</b>				
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.368	1.368	1.368	1.368
Benefícios (i)	2.802	2.802	2.880	2.880
Encargos Sociais	2.718	2.718	2.786	2.786
Proventos	8.323	8.323	8.518	8.518
Outros	<u>54</u>	<u>54</u>	<u>54</u>	<u>54</u>
<b>Total</b>	<b><u>15.265</u></b>	<b><u>15.265</u></b>	<b><u>15.606</u></b>	<b><u>15.606</u></b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

## 22 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Água, Energia e Gás	173	173	174	174
Aluguéis	443	443	456	456
Comunicações	619	619	627	627
Manutenção e Conservação de Bens	685	685	685	685
Material	101	101	101	101
Processamento de Dados	2.013	2.013	2.013	2.013
Promoções e Relações Públicas	272	272	272	272
Publicações	234	234	234	234
Seguros	6	6	6	6
Serviços do Sistema Financeiro	685	685	703	703
Serviços de Terceiros	1.478	1.478	1.483	1.483
Serviços Técnicos Especializados	1.102	1.102	1.126	1.126
Transportes	96	96	96	96
Viagens	89	89	89	89
Outras Despesas Administrativas	1.187	1.187	1.194	1.194
Amortização e Depreciação	<u>797</u>	<u>797</u>	<u>797</u>	<u>797</u>
<b>Total</b>	<b><u>9.980</u></b>	<b><u>9.980</u></b>	<b><u>10.056</u></b>	<b><u>10.056</u></b>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Água, Energia e Gás	157	157	159	159
Aluguéis	970	970	983	983
Comunicações	756	756	762	762
Manutenção e Conservação de Bens	399	399	403	403
Material	79	79	79	79
Processamento de Dados	2.181	2.181	2.181	2.181
Promoções e Relações Públicas	243	243	245	245
Publicações	231	231	231	231
Serviços do Sistema Financeiro	552	552	564	564
Serviços de Terceiros	1.142	1.142	1.148	1.148
Serviços Técnicos Especializados	991	991	1.014	1.014
Transportes	322	322	323	323
Viagens	92	92	93	93
Outras Despesas Administrativas	235	235	239	239
Amortização e Depreciação	<u>351</u>	<u>351</u>	<u>351</u>	<u>351</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.701</u></b>	<b><u>8.701</u></b>	<b><u>8.775</u></b>	<b><u>8.775</u></b>

## 23 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Tributos Federais/Municipais	467	467	481	481
ISS	208	208	233	233
Cofins	3.748	3.748	3.786	3.786
Pis	609	609	617	617
Outros	<u>179</u>	<u>179</u>	<u>179</u>	<u>179</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.211</u></b>	<b><u>5.211</u></b>	<b><u>5.296</u></b>	<b><u>5.296</u></b>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Tributos Federais/Municipais	289	289	302	302
ISS	287	287	311	311
Cofins	2.706	2.706	2.746	2.746
Pis	440	440	448	448
Outros	<u>272</u>	<u>272</u>	<u>272</u>	<u>272</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.994</u></b>	<b><u>3.994</u></b>	<b><u>4.079</u></b>	<b><u>4.079</u></b>

## 24 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>1.024</u></b>	<b><u>1.024</u></b>	<b><u>1.026</u></b>	<b><u>1.026</u></b>
Variações monetárias	310	310	312	312
Lucro na alienação de valores e bens	714	714	714	714
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b><u>(3.005)</u></b>	<b><u>(3.005)</u></b>	<b><u>(3.005)</u></b>	<b><u>(3.005)</u></b>
Provisões Contingências	(2.785)	(2.785)	(2.785)	(2.785)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(220)	(220)	(220)	(220)
<b>Total</b>	<b><u>(1.981)</u></b>	<b><u>(1.981)</u></b>	<b><u>(1.979)</u></b>	<b><u>(1.979)</u></b>

	Controlador/Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>5.378</u></b>	<b><u>5.378</u></b>
Variações monetárias	565	565
Lucro na alienação de valores e bens	4.813	4.813

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b><u>(6.108)</u></b>	<b><u>(6.108)</u></b>		
Provisões Contingências	(1.740)	(1.740)		
Outras provisões	(32)	(32)		
Prejuízo na alienação de valores e bens	(4.329)	(4.329)		
Outras	(7)	(7)		
<b>Total</b>	<b><u>(730)</u></b>	<b><u>(730)</u></b>		

## 25 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 14,2% em 31 de março 2021 (12,7 % em 31 de dezembro 2020).

	<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2021</b>	<b>12.2020</b>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b><u>614.878</u></b>	<b><u>592.856</u></b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b><u>614.878</u></b>	<b><u>592.856</u></b>
Títulos Patrimoniais	10	10
<b>Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização</b>	<b><u>614.868</u></b>	<b><u>592.846</u></b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b><u>614.878</u></b>	<b><u>592.856</u></b>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	305.518	337.809
RWAcam – câmbio	1.856	655
RWAjur – mercado	7.138	7.199
RWAopad - operacional	31.222	28.236
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b><u>345.734</u></b>	<b><u>373.899</u></b>
<b>Margem (a- b)</b>	<b><u>269.144</u></b>	<b><u>218.957</u></b>
Rban - Juros carteira não negociável	(76.016)	(58.127)
<b>Margem (a- b)</b>	<b><u>193.128</u></b>	<b><u>160.830</u></b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b><u>4.321.675</u></b>	<b><u>4.673.731</u></b>
<b>Índice de Basiléia (a/c)</b>	<b><u>14,2%</u></b>	<b><u>12,7%</u></b>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do Bacen, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP- Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:

1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;

1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;

2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e,

2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

## 26 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As Demonstrações Financeiras Intermediárias são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### a. Composição dos saldos

	03.2021		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) potencial</u>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	4.094.552	4.607.120	512.568
<b>Passivos</b>			
Depósitos e captações	3.711.966	3.740.355	(28.389)
Recursos de repasses	376.573	378.634	(2.061)
<b>Total</b>			<u>482.118</u>

	12.2020		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) potencial</u>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	4.019.974	4.595.647	575.673
<b>Passivos</b>			
Depósitos e captações	3.544.971	3.571.086	(26.115)
Recursos de repasses	342.629	363.005	(20.376)
<b>Total</b>			<u>529.182</u>

### b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

### **c. Garantias**

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

## **27 Transações com partes relacionadas**

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debentures com partes relacionadas totalizam R\$69.118 em 31 de março de 2021 (R\$79.209 em 31 de dezembro de 2020), cujas taxas estão entre 80% a 127% do DI, com prazos de vencimento até novembro de 2025, operações de crédito no montante de R\$5.178 da Camacorp Visão Gráfica LTDA (R\$5.516 da Camacorp Visão Gráfica LTDA em 31 de dezembro de 2020), as operações de crédito estão de acordo com a resolução do Bacen com partes relacionadas.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros. (art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2021, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.360 (R\$1.368 no primeiro trimestre de 2020).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

## **28 Seguros**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações Financeiras Intermediárias, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2020 a 17 de junho de 2021, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.



<b>Local de risco</b>	<b>Valor em risco</b>
Matriz	100.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sublimites</b>
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos/inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1.000

## 29 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

### 30 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2021	12.2020	03.2021	12.2020
<b>No início do período</b>	<b><u>517.687</u></b>	<b><u>365.770</u></b>	<b><u>517.828</u></b>	<b><u>365.837</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	517.687	365.770	517.828	365.837
<b>No final do período</b>	<b><u>747.199</u></b>	<b><u>517.687</u></b>	<b><u>747.347</u></b>	<b><u>517.828</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	747.199	517.687	747.347	517.828

### 31 COVID-19

Os reflexos causados pelo Covid-19 durante a Pandemia nas operações do Banco, foram notados principalmente com relação ao aumento de 36,3% na carteira de operações de crédito, se comparada com o mesmo trimestre do exercício anterior. Este aumento está diretamente relacionado ao Programa Emergencial de Acesso ao Crédito do BNDES, lançado durante a Pandemia, que encerrou-se em dezembro de 2020.

Adicionalmente, vide abaixo as medidas preventivas implementadas para que sejam evitadas contaminações durante a jornada de trabalho dos colaboradores:

- Nenhuma pessoa poderá entrar nas dependências do BIB sem aferição de temperatura corporal;
- As dependências do BIB são higienizadas com frequência;
- As catracas e os dispositivos eletrônicos de acesso às áreas internas, foram temporariamente desativados para se evitar o contágio;
- As marcações do ponto eletrônico dos funcionários são efetuadas através do crachá por aproximação, sem a necessidade de ter contato com o equipamento, para não haver risco de contágio;
- Todos os colaboradores utilizam máscaras de proteção nas dependências do BIB;
- Está disponível em todos os andares álcool em gel e espuma para todo o público interno (colaboradores, visitantes, prestadores de serviço etc.);
- Orientações para o uso de elevadores com no máximo duas pessoas;
- Desenvolvimento de campanha educativa (e-mails, cartazes, comunicados diversos);
- Marcação indicativa de distância mínima entre pessoas no piso do hall de entrada, na recepção;
- Política de janelas e portas internas abertas para assegurar suficiente ventilação nos ambientes;
- Higienização frequente de equipamentos, mesas, cadeiras, interruptores, etc.;
- Distanciamento entre pessoas;
- É necessário apresentar para área de Recursos Humanos o teste de Covid-19, para os colaboradores que retornarem de férias ou licença.

Adicionalmente, além das medidas citadas acima, o Banco Industrial do Brasil realiza desde de setembro de 2020, testes quinzenais nos colaboradores para a detecção de anticorpos para Covid-19 (IGM e IGG). Para a realização dos testes é efetuado um processo de triagem através da abordagem do questionário da Organização Mundial da Saúde (OMS), para identificação de sinais/sintomas e contato recente com o vírus. Em casos de resultados positivos, os Colaboradores são imediatamente afastados para a realização da confirmação viral através de RT PCR (vias respiratórias), bem como são adotados protocolos institucionais baseado nos riscos de cada área/atividade.

## **32 Evento Subsequente**

Em 02 de junho de 2021, a Câmara dos Deputados aprovou a MP (medida provisória) 1.034 de 2021, que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro. Para bancos de qualquer espécie a alteração da alíquota é de 20% para 25%, e para DTVM de 15% para 20%.